

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: CANHOBA

Relatório Anual de Gestão 2018

MARIA DA CONCEICAO MACHADO TOJAL GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	CANHOBA
Região de Saúde	Propriá
Área	170,05 Km ²
População	4.011 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE CANHOBA
Número CNES	6253431
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13115381000104
Endereço	AV GOV ERONILDES FERREIRA DE CARVALHO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	79 98879-8894

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MANOEL MESSIAS HORA GUIMARÃES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA DA CONCEICAO MACHADO TOJAL GUIMARAES
E-mail secretário(a)	CONTABIL2@CATCONSULTORIA.COM.BR
Telefone secretário(a)	7932160537

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1994

CNPJ	11.640.517/0001-61
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Maria da Conceição Machado Tojal Guimarães

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/10/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Propriá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	35.173	2374	67,49
AQUIDABÃ	357.003	21563	60,40
BREJO GRANDE	149.952	8309	55,41
CANHOBA	170.052	4008	23,57
CEDRO DE SÃO JOÃO	79.594	5897	74,09
ILHA DAS FLORES	52.816	8520	161,31
JAPOATÃ	420.491	13434	31,95
MALHADA DOS BOIS	62.372	3682	59,03
MURIBECA	79.147	7625	96,34
NEÓPOLIS	259.334	18719	72,18
NOSSA SENHORA DE LOURDES	80.421	6483	80,61
PACATUBA	363.761	14428	39,66
PROPRIÁ	95.041	29626	311,72
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	46.34	7780	167,89
SÃO FRANCISCO	82.565	3724	45,10
TELHA	49.452	3227	65,26

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
-------------------------------------	-----

Endereço	Praça Américo Silveira da Rocha 2 Centro	
E-mail	padrealilson@uol.com.br	
Telefone	7988252536	
Nome do Presidente	Alailson Santos Souza	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

16/09/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

16/09/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

16/09/2020



- **Considerações**

Durante o ano não houve nenhuma alteração de dados. Assim, não informações para serem acrescentadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão utilizado para o planejamento e tem por finalidade apresentar os serviços oferecidos no âmbito da saúde durante o ano a que se refere.

As informações contidas neste documento serão utilizadas para que seja avaliado o processo de municipalização como forma de avanço nos serviços prestados à população. Visando a qualidade da assistência em Saúde Pública, como preconiza a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a elaboração a Programação Anual de Saúde de Canhoba foi consultada, além do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. E diversas bases de dados foram utilizadas (SIA, SIH, e-SUS/AB, SIOPS, IBGE, CNES) para comporem os dados expressos no documento.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de baixo risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais e pacto de indicadores de saúde. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população.

A avaliação da programação anual de saúde de 2018, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, incluiu as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde pactuados para 2018 através do SISPACTO, bem como as áreas de investimentos previstos no Plano Plurianual, que foram executadas em 2018. Essa avaliação foi realizada a partir dos dados coletados pelos setores técnicos específicos e discutidos em reunião de trabalho com coordenadores, gerentes, diretores e assessores.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovado e sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS. São também apresentadas as ações nas áreas de apoio logístico e de infraestrutura, gestão do trabalho e de educação em saúde as quais tem como objetivo proporcionar o pleno desenvolvimento das ações de saúde para a população.

Durante a elaboração deste Relatório foram consideradas as normas técnicas e orientativas do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	177	169	346
5 a 9 anos	176	160	336
10 a 14 anos	177	157	334
15 a 19 anos	190	166	356
20 a 29 anos	371	344	715
30 a 39 anos	299	284	583
40 a 49 anos	249	251	500
50 a 59 anos	207	182	389
60 a 69 anos	127	106	233
70 a 79 anos	76	76	152
80 anos e mais	35	32	67
Total	2084	1927	4011

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 12/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Canhoba	68	63	71	65	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 12/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	8	31	12	14
II. Neoplasias (tumores)	8	8	5	11	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	2	-	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5	9	5	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	3	6	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	10	14	10	14
X. Doenças do aparelho respiratório	16	11	12	7	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	23	26	24	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	5	4	3	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	7	11	9	9
XV. Gravidez parto e puerpério	63	66	60	55	84
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	5	4	7	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	1	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	2	1	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	7	18	29	12	8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	9	6	4	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	165	182	219	170	209

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	5	2	5	6	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	5	2	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	6	4	6	5
X. Doenças do aparelho respiratório	7	5	5	3	1

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	4	2	1	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	2	4	3	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	33	26	23	24	27

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 12/11/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A tabela 3.1 demonstra que a população do município de Canhoba está concentrada predominantemente na faixa etária adulta com 54,5% da população. Nota-se que nos últimos anos há um crescimento da população idosa, condizente com a realidade brasileira no que se refere a expectativa de vida.

Os dados apresentados demonstram que esse perfil sobrecarrega economicamente o município onde reflete a necessidade de investimentos em educação, saúde pública e geração de trabalho.

Em relação ao sexo, percebe-se uma pequena prevalência do sexo masculino (51,9%) em relação ao feminino.

Em relação as causas de internações de residentes nesse período, observa-se que houve um aumento no número de internações de 2017 (total de 170) para 2018 (total de 209). E a faixa etária de maior internação foi concentrada na faixa de 20 a 59 anos e extraído as internações por parto, os principais grupos de causas são: X (Doenças do Aparelho Respiratório), XI (Doenças do Aparelho Digestivo) IX (Doenças do Aparelho Circulatório), I (Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias) e a XIV (Doenças do Aparelho Geniturinário).

Conforme informações solicitadas ao serviço de Vigilância Estadual, no período de 2018 tivemos o registro consolidado de 27 óbitos, sendo as três principais causas de óbitos no município a seguir: Neoplasias, 5 óbitos, Doenças do Aparelho Circulatório, 5 óbitos, e Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e Laboratoriais, 4 óbitos.

No ano de 2018 houve uma diminuição no número de óbitos em relação ao ano 2017, já em relação as causas, percebe-se um aumento em Neoplasias.

Sinalizando a necessidade de novas ações de promoção e prevenção, bem como melhoria da assistência na atenção primária. Um grande enfrentamento a ser combatido está relacionado ao preenchimento das causas de óbitos nas declarações de óbitos, que são informadas como mal definidas, que prejudica o estudo e análise do perfil epidemiológico da mortalidade do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/11/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	136	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1029	2268,99	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1165	2268,99	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/11/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	136	-
Total	136	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

A produção dos profissionais apresentada no sistema refere-se apenas aquelas que foram migradas do Sistema de Informação Ambulatorial/SAI-SUS. Os dados demonstram que o município não registrou nenhum registro com caráter de urgência. Já em relação ao Grupo de Procedimentos da Atenção Ambulatorial e Especializada há um registro de 1029 nos procedimentos com finalidade diagnóstica; e 136 nas ações de promoção e prevenção em saúde. Já o Grupo de Procedimentos de Vigilância em Saúde um total de 136 ações.

Ressalto que os dados da produção assistencial obtidos através do sistema e-SUS/AB (SISAB e PEC) não são migrados para a plataforma DigiSUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	9	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
Total	9	0	0	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde/SCNES, toda rede física prestadora de serviço ao SUS no município é composta por 03 Centros de Saúde/Unidades Básica, 01 Laboratório de Saúde Pública, 04 Postos de Saúde e 01 Central de Gestão em Saúde e todos sob a gestão e administração municipal.

O município de Canhoba possui sua área adstrita, onde o mesmo assume a responsabilidade de desenvolver as ações de saúde em seu território de atuação. Para os casos de maior complexidade, seus usuários de saúde serão referenciados para o município sede da microrregião de saúde em Propriá ou então para a capital Aracaju, conforme o grau de complexidade, tendo a Central de Regulação como referência para marcação de ações de média e alta complexidade dentro do Estado, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde, o Sistema atual de Regulação em uso no estado é o ACONE.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	8	12	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	1	7	2	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	10	12	20
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	351	377	411	441
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	12	50	97
---------------------------------------	---	---	----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O município não possui Plano de Cargos e Vencimentos implantado. Dos profissionais que prestam serviço ao SUS: à maioria possuem vínculo empregatício sob o regime estatutário e empregados públicos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	Percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
3. Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde programa Bolsa Família	Percentual	88	Percentual	62	88,00	Percentual	70,45
4. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal	Percentual	14	Percentual	8	14,00	Percentual	57,14
5. Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ações coletiva de escovação dental supervisionada		2	0	1	2,00	Taxa	50,00
6. Reformar e/ou ampliar as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	Ampliar as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
7. Equipar com material permanente as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	Número de Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde equipadas com material permanente	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Implantar o Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Implantar e Implementar o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	Implantar e Implementar o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
10. Implantar o acolhimento das unidades de saúde	Acolhimento das unidades de saúde	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
11. Ampliar a capacidade e resultatividade de atendimento ambulatorial no município	Capacidade e resultatividade de atendimento ambulatorial no município	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
12. Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Número	0	Número	1	1	Número	0
13. Renovar frota de ambulâncias do município	Frota de ambulâncias do município	Percentual	50	Percentual	40	50,00	Percentual	80,00
14. Implantar o prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde	Prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

15. Disponibilizar sinal de internet nas Unidades de Saúde	Sinal de internet nas Unidades de Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
16. Informatizar o serviço de almoxarifado	Serviço de almoxarifado	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
17. Cadastrar toda população quilombola	Cadastrar toda população quilombola	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
18. Habilitar ESF para a população quilombola	Habilitar ESF para a população quilombola	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
19. Reorganizar a equipe para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador	Reorganizar a equipe para desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador	Percentual	90	Percentual	70	90,00	Percentual	77,78

OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e implementar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Percentual de parto normal	Percentual	68	Percentual	50	68,00	Percentual	73,53
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Percentual	60	Percentual	50	60,00	Percentual	83,33
3. Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos	Número	0	Número	0	0	Número	0
5. Reduzir a mortalidade infantil	Mortalidade infantil	Número	0	Número	0	0	Número	0
6. Investigar os óbitos infantis e fetais	Óbitos infantis e fetais	Percentual	92	Percentual	80	92,00	Percentual	86,96
7. Investigar os óbitos maternos	Óbitos maternos	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
8. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Percentual	92	Percentual	80	92,00	Percentual	86,96
9. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Incidência de sífilis congênita	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de câncer de mama e de colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Taxa	1	Taxa	1	1,00	Taxa	100,00
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Taxa	.4	Taxa	.04	0,04	Taxa	10,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar e implementar o apoio material em saúde Mental nas unidades de atenção básica	Apoio material em saúde Mental nas unidades de atenção básica	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e da assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a academia de saúde	Academia de saúde	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Reduzir o número de óbitos prematuros (Número de óbitos prematuros (Número	2	Número	2	2	Número	100,00
3. Implementar o programa HiperDia	Programa HiperDia	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	80,00

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Percentual	87	Percentual	70	87,00	Percentual	80,46
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
5. Encerrar em até 60 dias a partir da data da notificação as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	Doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
6. Efetuar notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Realizar ações de vigilância sanitária preconizadas	Ações de vigilância sanitária preconizadas	Percentual	50	Percentual	25	50,00	Percentual	50,00
8. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número	0	Número	0	0	Número	0
9. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
10. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Percentual	80	Percentual	40	80,00	Percentual	50,00
11. Garantir vacinação antirrábica dos cães na campanha	Vacinação antirrábica dos cães na campanha	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
12. Realizar visitas domiciliares para controle de dengue	Visitas domiciliares para controle de dengue	Percentual	85	Percentual	68	85,00	Percentual	80,00
13. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Percentual	75	Percentual	50	75	Número	66,67
14. Qualificar o serviço de vigilância e atenção as violências	Serviço de vigilância e atenção as violências	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Aquisição de medicamento do RENAME	Medicamento do RENAME	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Implantar sistema HORUS	Sistema HORUS	Número	0	Número	1	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar e qualificar a assistência laboratorial potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar o laboratório municipal para suporte das ações de vigilância em saúde	Laboratório municipal para suporte das ações de vigilância em saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar a oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	Oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	Teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

DIRETRIZ Nº 5 - Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalhadores do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Percentual	90	Percentual	70	90,00	Percentual	77,78
3. Implantar o Núcleo de Educação Permanente	Núcleo de Educação Permanente	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Ampliar o número de pontos de Telessaúde Brasil Redes	Número de pontos de Telessaúde Brasil Redes	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Potencialização da Participação e Controle Social

OBJETIVO Nº 6.1 - Estimular vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, educadores populares com o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Enviar Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar o percentual dos conselhos de saúde cadastrados no SIACS	Percentual dos conselhos de saúde cadastrados no SIACS	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
3. Capacitar novos conselheiros	Novos conselheiros	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
4. Realizar conferência de saúde	Conferência de saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Enviar Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	1
	Ampliar o percentual dos conselhos de saúde cadastrados no SIACS	80,00
	Capacitar novos conselheiros	80,00
	Realizar conferência de saúde	1
301 - Atenção Básica	Implantar e implementar o apoio material em saúde Mental nas unidades de atenção básica	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	1
	Aumentar o percentual de parto normal	50,00
	Implantar a academia de saúde	0
	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	80,00
	Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	60,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	70,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	50,00
	Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	62,00
	Implantar o Núcleo de Educação Permanente	1
	Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	1
	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal	8,00
	Ampliar o número de pontos de Telessaúde Brasil Redes	1
	Reduzir o número de óbitos maternos	0
	Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,00
	Reduzir a mortalidade infantil	0
	Reformar e/ou ampliar as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	1
	Investigar os óbitos infantis e fetais	80,00
	Equipar com material permanente as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	1
	Investigar os óbitos maternos	80,00
Implantar o Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	1	
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	80,00	

	Implantar e Implementar o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	80,00
	Implantar o acolhimento das unidades de saúde	60,00
	Ampliar a capacidade e resultatividade de atendimento ambulatorial no município	60,00
	Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	1
	Renovar frota de ambulâncias do município	40,00
	Implantar o prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde	80,00
	Disponibilizar sinal de internet nas Unidades de Saúde	1
	Informatizar o serviço de almoxarifado	80,00
	Cadastrar toda população quilombola	80,00
	Habilitar ESF para a população quilombola	80,00
	Reorganizar a equipe para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador	70,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar sistema HORUS	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	1
	Aquisição de medicamento do RENAME	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	1,00
	Implementar o laboratório municipal para suporte das ações de vigilância em saúde	1
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	70,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,04
	Ampliar a oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	80,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	80,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (2
	Implementar o programa HiperDia	0,00
	Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	80,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	80,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	60,00
	Encerrar em até 60 dias a partir da data da notificação as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	60,00
	Efetuar notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	1
	Realizar ações de vigilância sanitária preconizadas	25,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	80,00
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	40,00
	Garantir vacinação antirrábica dos cães na campanha	60,00
	Realizar visitas domiciliares para controle de dengue	68,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	50
	Qualificar o serviço de vigilância e atenção as violências	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.071.200,00	N/A	14.000,00	6.700,00	N/A	N/A	N/A	2.091.900,00
	Capital	N/A	N/A	20.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.600,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	229.350,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	229.350,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.850.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.850.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	34.000,00	N/A	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Nota-se que algumas metas foram alcançadas, outras não. Esse resultado requer atenção ao gestor no próximo exercício.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	-	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	-	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	-	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	-	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	-	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	-	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	-	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	-	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	-	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	-	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	-	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	-	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	-	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	-	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	-	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	-	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	-	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	-	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O município alcançou 40,00% das metas de pactuação no período. Esse resultado sugere a necessidade de discutir estratégias entre gestão e profissionais de saúde para o cumprimento das metas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	109.606,91	897.401,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.007.008,09
Capital	0,00	0,00	100.101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.101,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	6.522,00	51.512,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.034,80
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	31.374,20	30.435,69	40.956,90	0,00	0,00	0,00	0,00	102.766,79
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.269.890,94	42.757,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.312.648,52
Capital	0,00	6.598,60	64.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.598,60
Total	0,00	2.423.992,65	1.186.208,25	40.956,90	0,00	0,00	0,00	0,00	3.651.157,80
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/09/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,57 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,23 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,73 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,17 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,54 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 899,74
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	65,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,86 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,05 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,68 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,74 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,31 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/09/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	366.000,00	366.000,00	294.509,14	80,47
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000,00	10.000,00	3.654,48	36,54
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	20.000,00	20.000,00	13.799,44	69,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	150.000,00	150.000,00	49.369,80	32,91
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	180.000,00	180.000,00	227.354,46	126,31
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.000,00	3.000,00	330,96	11,03
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.118.000,00	11.118.000,00	11.079.572,52	99,65

Cota-Parte FPM	7.983.100,00	7.983.100,00	7.792.054,14	97,61
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	8.774,71	87,75
Cota-Parte IPVA	39.000,00	39.000,00	38.703,95	99,24
Cota-Parte ICMS	3.082.900,00	3.082.900,00	3.236.594,00	104,99
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000,00	2.000,00	3.170,56	158,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	275,16	27,52
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	275,16	27,52
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	11.484.000,00	11.484.000,00	11.374.081,66	99,04

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.316.600,00	1.316.600,00	1.760.789,62	133,74
Provenientes da União	1.305.600,00	1.305.600,00	1.675.871,94	128,36
Provenientes dos Estados	8.000,00	8.000,00	84.785,21	1.059,82
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	3.000,00	3.000,00	132,47	4,42
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.316.600,00	1.316.600,00	1.760.789,62	133,74

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.615.400,00	3.485.880,87	3.480.458,20	0,00	99,84
Pessoal e Encargos Sociais	2.351.000,00	2.390.416,51	2.385.528,61	0,00	99,80
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.264.400,00	1.095.464,36	1.094.929,59	0,00	99,95
DESPESAS DE CAPITAL	63.500,00	172.113,04	170.699,60	0,00	99,18
Investimentos	63.500,00	172.113,04	170.699,60	0,00	99,18

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.678.900,00	3.657.993,91		3.651.157,80	99,81

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.228.707,79	1.227.165,15	0,00	33,61
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.228.194,75	1.227.165,15	0,00	33,61
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	513,04	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.227.165,15	33,61

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		2.423.992,65	
---	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					21,31
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					717.880,41
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	1.330.850,00	1.107.372,82	1.107.109,09	0,00	30,32
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	54.850,00	58.034,80	58.034,80	0,00	1,59
Suporte Profilático e Terapêutico	70.000,00	102.766,79	102.766,79	0,00	2,81

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.223.200,00	2.389.819,50	2.383.247,12	0,00	65,27
Total	3.678.900,00	3.657.993,91		3.651.157,80	99,99

FONTE: SIOPS, Sergipe14/03/19 09:40:14

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 556.954,00	556954,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 451.207,24	451207,24
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 41.222,83	41222,83
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 20.751,58	20751,58
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 40.618,30	40618,30
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS - FPM	R\$ 83.331,24	83331,24
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.818,79	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.903,14	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 28.771,00	R\$ 0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.886,51	R\$ 0,00	

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 81.600,00	81600,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 180.000,00	180000,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 190.000,00	190000,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 25.239,31	25239,31

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao apurar as receitas totais de impostos e transferências legais no valor de R\$ 11.374.081,66 e as despesas de recursos próprios no valor de R\$ 3.651.157,80.

Em cumprimento as determinações legais e em observância ao que dispõe a Resolução Tribunal de Contas nº 206 de 01 de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo Municipal de Saúde, correspondente ao exercício do ano de 2018.

De acordo com os indicadores financeiros acima, ficou demonstrado que o município cumpriu com o percentual legal de receita própria aplicada em saúde que é no mínimo 15%, aplicando 21.31% da receita própria nos serviços da saúde. Alocando esses recursos em despesas como: combustível, servidores, medicamentos entre outros materiais e serviços prestados. Respeitando a Resolução nº 283 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros enviados pelo Fundo Nacional de Saúde são utilizados de forma coerente no município de Canhoba, onde são distribuídos para os seus respectivos programas onde o maior objetivo é cumprir as metas pactuadas pelo SISPACTO, sendo assim, estaremos ofertando melhores ações de saúde aos usuários de saúde do SUS, contribuindo para a diminuição das morbimortalidades que mais acometem a população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A execução quadrimestral das informações facilitou a elaboração final do Relatório Anual de Gestão. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integra-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

O relatório apresentado reflete a preocupação da Gestão com o desempenho da Política de Saúde Municipal, direcionando as decisões e execução das ações rumo a um patamar que se identifique com o desejado.

Analisando o relatório, observa-se nos dados de produção e relatórios de serviços, que o município é pleno da Atenção Básica e a fragilidade no eixo assistência é visualizado pelo não alcance de algumas metas relacionadas à atenção básica. Alguns fatores contribuíram para o panorama, entre eles: processos de trabalho desestruturados na atenção primária. No entanto, os resultados positivos já alcançados, orientam a administração a trilhar os rumos traçados nos instrumentos de planejamento.

Sabe-se que é extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da qualificação do sistema.

Contudo, ao observarmos a Programação Anual de Saúde 2018 nota-se que algumas ações foram realizadas parcialmente e outras não aconteceram. É necessário discutir com todos os envolvidos os motivos pelos quais não cumprimos com tais metas. Nos próximos anos teremos muitos desafios a serem cumpridos, principalmente na estrutura organizacional da Secretaria de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Realizar planejamento com todos os entes envolvidos (gestão/trabalhador/usuário) para alcance de metas

Realizar reformas nas unidades de saúde

Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão

MARIA DA CONCEICAO MACHADO TOJAL GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde
CANHOBA/SE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

CANHOBA/SE, 01 de Novembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Canhoba